



## Comissão de Exames de Admissão EXAME DE PORTUGUÊS I - 2022

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla 38 questões;
2. Confira o seu código de candidatura;
3. Para cada questão assinale apenas a alternativa correcta;
4. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo electrónico (máquina de calcular, telemóveis, etc.).

### I PARTE

#### TEXTO

#### Casamento prematuro – uma violação dos direitos fundamentais em grande escala

Em Moçambique, o casamento prematuro atinge aproximadamente metade das raparigas menores de 18 anos e um décimo das que ainda não fizeram 15 anos. O Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) de 2011 mostra que 10% das raparigas que na altura tinham entre os 15 e os 19 anos de idade tinham casado antes de completar 15 anos e que 48% das que tinham entre os 20 e os 24 anos de idade tinham casado antes dos 18 anos. A idade legal para o casamento, de acordo com a Lei da Família e a Lei de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança, é 18 anos, mas a lei não é cumprida, em parte, porque a maior parte dos casamentos são meras 'uniões de facto', ainda que formalizadas pelos casamentos tradicionais, que incluem o dote (lobolo), em vez de casamentos oficiais e registados.

As taxas mais altas de casamento prematuro encontram-se no Norte, com uma em cinco raparigas em Niassa casada antes de 15 anos de idade. Zambézia e Nampula são as províncias com os maiores números absolutos de raparigas casadas antes de 15 e 18 anos de idade. Segundo Silva-Leander *et al.* (2014), uma análise de regressão baseada nos dados do IDS de 2011 constatou que, além das diferenças geográficas, as taxas de casamento prematuro não variavam muito em relação a outras características dos agregados familiares, embora fossem mais baixas em agregados com chefes mais velhos. O casamento antes de 18 anos de idade é associado negativamente ao nível de riqueza do agregado familiar. Em relação à educação, o casamento prematuro é significativamente reduzido apenas para as raparigas com o nível secundário de escolaridade. No entanto, a causalidade parece aplicar-se do casamento para a escolarização, em vez do sentido oposto – sendo o casamento prematuro uma causa importante da desistência escolar.

O casamento prematuro retira o poder às raparigas e priva-as de outros dos seus direitos. Quando as adolescentes se casam (ou são casadas), as suas aspirações e oportunidades de se desenvolverem mais fecham-se imediatamente. Elas ficam subordinadas aos maridos que, muitas das vezes, são muito mais velhos do que elas (cerca de um quinto das raparigas de 15-19 anos tem maridos 10 ou mais anos mais velhos do que elas, tal como indica o MICS de 2008). Em certos casos, elas são também segundas ou mesmo terceiras esposas, como se vê pelos dados do IDS, nos quais 9% das raparigas dos 15 aos 19 anos têm co-esposas.

O casamento prematuro é uma das principais causas de desistência escolar entre as adolescentes. Uma análise dos dados de um estudo de painel nacional em 2008 (cobrindo uma subamostra do Inquérito aos Agregados Familiares-IAF de 2002/03) mostra que, para adolescentes, o casamento e a gravidez são duas das principais causas que elas mencionam para justificar não serem escolarizadas, com uma percentagem que sobe de 11% aos 13 anos para 15% aos 14 anos, 18,5% aos 15 anos e mais de 20% dos 16 anos em diante (Fox *et al.*, 2012). Para as raparigas, estas percentagens são bem mais altas, já que quase nenhum rapaz se casa antes dos 18 anos. Do mesmo modo, a análise dos dados do IDS de 2011 (Silva-Leander *et al.*, 2014) constatou que o casamento prematuro é associado a reduções significativas na probabilidade de as raparigas concluírem o ensino primário (-11,7% se casadas antes dos 15 anos de idade e -5,5% se casadas antes dos 18 anos) e ingressarem no ensino secundário (-12,9% e -6,4% respectivamente).

Uma vez que a actividade sexual é mais frequente em raparigas casadas do que em raparigas não casadas, o casamento prematuro conduz a gravidezes precoces e indirectamente a riscos mais altos de mortalidade materna e infantil. Conforme documenta Azarri (2011), o risco de desnutrição (baixa altura para a idade, baixo peso para a altura e baixo peso para a idade) é significativamente mais elevado quando as mães têm menos de 19 anos, na altura do parto. O estudo baseado nos dados do IDS de 2011 chegou a conclusões semelhantes, entre as quais a constatação de que as crianças menores de 5 anos que nasceram quando a mãe tinha menos de 18 anos de idade tinham uma probabilidade de desvio adicional do padrão da OMS referente à altura-para-idade, de pelo menos um terço de um desvio padrão (Silva-Leander *et al.*, 2014).

É preciso um grande esforço para que se alterem as regras sociais relativas a esta questão cultural premente e sensível. Graça Machel, destacada activista social a favor dos direitos das mulheres e crianças e antiga primeira-dama de Moçambique, tem mostrado o caminho a seguir pela sua liderança de uma campanha nacional contra o casamento prematuro e esforços semelhantes e mais sustentáveis são necessários.

<https://www.unicef.org/mozambique/media> (adaptado)

Leia atentamente o texto e as questões e, de seguida, assinale a **alternativa de resposta** mais adequada e, fundamentalmente, **correcta**.

1. O título deste texto serve particularmente para:
  - A. Situar o leitor em relação ao assunto que irá ser desenvolvido no texto.
  - B. Provar que há violação dos direitos fundamentais das raparigas.
  - C. Anunciar o tema do texto e o objectivo do sujeito enunciator em relação a esse tema.
  - D. Explicar a relevância do tema.
  
2. O texto lido expressa:
  - A. Uma opinião sobre os casamentos prematuros em Moçambique.
  - B. Uma informação sobre a situação dos casamentos prematuros em Moçambique.
  - C. O que se sabe sobre os casamentos prematuros em Moçambique.
  - D. A história dos casamentos prematuros em Moçambique.
  
3. De acordo com o texto, a expressão '**união de facto**' refere-se:
  - A. Ao casamento civil.
  - B. Ao casamento tradicional.
  - C. À união conjugal não legalizado.
  - D. Ao casamento religioso.
  
4. Segundo o texto, em Moçambique, são considerados casamentos prematuros:
  - A. Todos os casamentos que ocorrem aos 18 anos de idade.
  - B. Todos os casamentos em que um dos cônjuges tenha muito mais que 18 anos de idade.
  - C. Todos os casamentos que ocorrem antes de a rapariga completar 18 anos de idade, ainda que formalizados tradicionalmente.
  - D. Todos os casamentos não registados formalmente.
  
5. Preste atenção a passagem textual "*O casamento antes de 18 anos de idade é associado negativamente ao nível de riqueza do agregado familiar.*". Esta frase representa:
  - A. Uma descrição que caracteriza os casamentos prematuros em Moçambique.
  - B. Uma afirmação sobre os casamentos prematuros em Moçambique.
  - C. Uma das razões dos casamentos prematuros em Moçambique.
  - D. Uma narração sobre como são os casamentos prematuros em Moçambique.
  
6. A partir do texto, entende-se que a principal causa de casamentos prematuros está associada:
  - A. Ao nível de escolaridade.
  - B. À idade da rapariga.
  - C. Ao nível de riqueza das famílias.
  - D. À desistência escolar.
  
7. Em relação à educação, o texto indica que:
  - A. O casamento prematuro é expressivo em raparigas com o nível de escolaridade maior.
  - B. O casamento prematuro é expressivo em raparigas com o nível de escolaridade razoável.
  - C. O casamento prematuro é expressivo em raparigas com o nível de escolaridade menor.
  - D. O casamento prematuro não é expressivo em raparigas com o nível de escolaridade menor.
  
8. A frase "*É preciso um grande esforço para que se alterem as regras sociais relativas a esta questão cultural premente e sensível*":
  - A. Realça a ideia de que os casamentos prematuros foram sempre um problema social em Moçambique.
  - B. Significa que a tradição cultural Moçambicana sobre o casamento deve ser modificada.
  - C. Indica que as regras sociais relativas ao casamento em Moçambique são desajustadas à realidade actual.
  - D. Quer dizer que os casamentos tradicionais devem ser banidos em Moçambique.
  
9. Tendo em conta o que compreendeu ao ler o texto, ele é:
  - A. Narrativo.
  - B. Expositivo-explicativo.
  - C. Expositivo-argumentativo.
  - D. Descritivo.
  
10. A frase "*O casamento prematuro atinge aproximadamente metade das raparigas menores de 18 anos e um décimo das que ainda não fizeram 15 anos.*" é:
  - A. A tese exposta pelo sujeito enunciator.
  - B. A explicação do sujeito enunciator sobre informação anteriormente dada.
  - C. Um dos argumentos do sujeito enunciator.
  - D. Uma das teses defendidas pelo sujeito enunciator.

11. A frase “O IDS de 2011 mostra que 10% das raparigas que na altura tinham entre os 15 e os 19 anos de idade tinham casado antes de completar 15 anos e que 48% das que tinham entre os 20 e os 24 anos de idade tinham casado antes dos 18 anos.” é um enunciado:
- A. Argumentativo.                      B. Explicativo.                      C. Expositivo                      D. Descritivo.
12. Na frase “O casamento prematuro é uma das principais causas de desistência escolar entre as adolescentes.”, as palavras sublinhadas, morfologicamente, são:
- A. Substantivo, substantivo, adjectivo, adjectivo.                      B. Adjectivo, substantivo, adjectivo e adjectivo  
C. Substantivo, adjectivo, adjectivo e adjectivo.                      D. Substantivo, adjectivo, adjectivo, substantivo.
13. Na frase “O casamento prematuro é uma das principais causas de desistência escolar entre as adolescentes.”, a função sintática da palavra sublinhada é:
- A. Aposto.                      B. Nome predicativo do sujeito.                      C. Sujeito.                      D. Atributo
14. A construção passiva correcta que resulta da transformação da frase “o casamento prematuro atinge aproximadamente metade das raparigas menores de 18 anos e um décimo das que ainda não fizeram 15 anos...” é:
- A. O casamento prematuro tem atingido aproximadamente metade das raparigas menores de 18 anos e um décimo das que ainda não fizeram 15 anos.  
B. Aproximadamente metade das raparigas menores de 18 anos e um décimo das que ainda não fizeram 15 anos é atingido pelo casamento prematuro.  
C. Metade das raparigas menores de 18 anos e um décimo das que ainda não fizeram 15 anos é aproximadamente atingido pelo casamento prematuro.  
D. Aproximadamente metade das raparigas menores de 18 anos e um décimo das que ainda não fizeram 15 anos são atingidas pelo casamento prematuro.
15. A nominalização dos verbos «assumir», «alcançar» e «mostrar» é, respectivamente:
- A. Assumido, alcance, mostra.                      B. Assunção, alcançado, mostra.  
C. Assunção, alcance, mostrado                      D. Assunção, alcance, mostra.
16. A verbalização dos nomes «mortalidade», «desistência» e «baixa» é, respectivamente:
- A. Matar, desistir, baixar.                      B. Morrer, desistir, abaixar.                      C. Morrer, desistir, baixar.                      D. Matar, desistir, baixar.
17. A passagem textual “(...) o casamento e a gravidez são duas das principais causas que elas [as raparigas] mencionam para justificar não serem escolarizadas(...)” é composta pelas seguintes **orações**:
- A. (1ª) O casamento; (2ª) e a gravidez são duas das principais causas; (3ª) que elas [as raparigas] mencionam; (4ª) para justificar não serem escolarizadas.  
B. (1ª) O casamento e a gravidez são duas das principais causas; (2ª) que elas [as raparigas] mencionam; (3ª) para justificar não serem escolarizadas.  
C. (1ª) O casamento e a gravidez são duas das principais causas; (2ª) que elas [as raparigas] mencionam; (3ª) para justificar (4ª) não serem escolarizadas.  
D. (1ª) O casamento e a gravidez são duas das principais causas; (2ª) que elas [as raparigas] mencionam para justificar (3ª) não serem escolarizadas.
18. A passagem sublinhada na frase “(...) o casamento e a gravidez são duas das principais causas que elas [as raparigas] mencionam para justificar não serem escolarizadas(...)” é:
- A. Uma oração subordinada integrante.                      B. Uma oração subordinada causal.  
C. Uma oração subordinada relativa.                      D. Uma oração subordinada consecutiva.
19. Na passagem textual “(...) o casamento e a gravidez são duas das principais causas que elas [as raparigas] mencionam para justificar não serem escolarizadas(...)”, a palavra **que** é, morfologicamente:
- A. Conjunção subordinativa consecutiva.                      B. Conjunção subordinativa integrante.  
C. Pronome relativo.                      D. Conjunção subordinativa causal.
20. A frase “As taxas mais altas de casamento prematuro encontram-se no Norte, (...)” está nas formas:
- A. Passiva, afirmativa e neutra.                      B. Afirmativa, activa e neutra.  
C. Passiva, negativa e neutra.                      D. Enfática, activa e afirmativa.

21. Observe a palavra sublinhada na frase transcrita na questão 20. Essa palavra, morfologicamente, é:  
 A. Pronome pessoal.      B. Preposição.      C. Pronome reflexo.      D. Conjunção.
22. A forma verbal que ocorre na frase transcrita na questão 20 está no:  
 A. Pretérito perfeito do modo indicativo.      B. Futuro simples do modo indicativo.  
 C. Presente do modo indicativo.      D. Pretérito perfeito do modo conjuntivo.
23. A conjugação pronominal do verbo presente na frase transcrita na questão 20, no **pretérito perfeito simples do modo indicativo, 1ª pessoa do plural**, seria:  
 A. Encontramo-nos.      B. Encontramos-nos.      C. Encontrámo-nos.      D. Encontrámos-nos.
24. O verbo sublinhado na questão 20, **quanto à flexão e à sua função na frase**, é:  
 A. Regular e transitivo directo.      B. Regular e transitivo indirecto.  
 C. Irregular e transitivo directo e indirecto.      D. Irregular e intransitivo.
25. Assinale a alínea que melhor indica os respectivos antónimos gradativos das palavras sublinhadas na frase “*as taxas de casamento prematuro não variavam muito em relação a outras características dos agregados familiares, embora fossem mais baixas em agregados com chefes mais velhos.*”  
 A. Procrastinado, alto, ancião.      B. Tardio, médio, adolescente.      C. Atrasado, médio, jovem.      D. Procrastinado, alto, novo.
26. Conforme as alternativas sugeridas, assinale aquela que preenche os espaços em branco na frase abaixo:  
 A \_\_\_\_\_ de reflexão sobre os casamentos prematuros foi encerrada por um violoncelista \_\_\_\_\_ num \_\_\_\_\_ que reuniu muitas pessoas a favor dos direitos das mulheres e crianças.  
 A. sessão – eminente – concerto.      B. seção – iminente – concerto.  
 C. seção – iminente- concerto.      D. sessão – eminente – concerto.
27. Assinale a alternativa correctamente pontuada:  
 A. Graça Machel, mãe, activista social e ex-primeira dama, mostrou a sua posição pro-activa na campanha nacional contra o casamento prematuro afirmando, também, a sua liderança na defesa dos direitos da mulher.  
 B. Graça Machel mãe, activista social e ex-primeira dama, mostrou a sua posição pro-activa, na campanha nacional contra o casamento prematuro, afirmando também a sua liderança, na defesa dos direitos da mulher.  
 C. Graça Machel mãe, activista social e, ex-primeira dama, mostrou a sua posição pro-activa na campanha nacional contra o casamento prematuro, afirmando, também, a sua liderança na defesa dos direitos da mulher.  
 D. Graça Machel, mãe, activista social e ex-primeira dama mostrou, a sua posição pro-activa na campanha nacional contra o casamento prematuro, afirmando também, a sua liderança na defesa dos direitos da mulher.
28. Indique a alternativa que justifica correctamente o emprego das vírgulas na seguinte frase: O casamento prematuro retira o poder às raparigas, priva-as dos seus direitos, anula as suas aspirações e oportunidades de se desenvolverem e faz com que se tornem co-esposas.  
 A. Separar o vocativo.  
 B. Separar palavras com a mesma função sintática.  
 C. Separar orações coordenadas assindéticas.  
 D. Separar oração subordinada causal da oração principal.

## II PARTE - LITERATURA

- “Nas “literaturas africanas de expressão portuguesa”, a relação História-Literatura surge com contornos especiais e passa por uma mudança de voz que leva a uma enorme transformação do que é enunciado: através da escrita literária africana, um universo até então desconhecido, porque silenciado pela literatura colonial, irá surgindo com vigor, num apelo às raízes identitárias dos africanos.” (Benito, 2008).
29. Nas opções que se seguem, assinale os autores moçambicanos, destacados pela escrita literária em prosa, na era pós colonial, mais especificamente entre a década 80 e 90:  
 A. Mia Couto, Ungulani Ba Ka Khosa, Noémia de Souza.      B. Luís Bernardo Honwana, Paulina Chiziane, Mia Couto.  
 C. José Craverinha, Sulemane Cassamo, Kalungano.      D. Paulina Chiziane, Sérgio Vieira, Ungulani Ba Ka Khosa.
30. Dos subgéneros literários abaixo, assinale aqueles que não fazem parte do Género narrativos:  
 A. Contos e provérbios.      B. Canções e romances.      C. Mitos e poesia lírica.      D. Cantos de Guerra e lendas.

